

**ATA Nº13**

*Sessão Ordinária, 13 julho 2020*

Aos treze dias de mês de julho dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório Diamantino Melo, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão, Vera Melo Aguiar, Daniel Tavares, Ana Maria Almeida, respetivamente presidente, primeiro secretário e segundo secretário da Mesa da Assembleia, Helena Moreira, Constança Melo, respetivamente presidente, tesoureira do executivo da Junta de Freguesia, da Bancada do PSD Marco Azevedo, Ana Almeida, Júlio Rodrigues e António Amorim, da Bancada do PS Alípio Soares, e da bancada do CDS-PP José Augusto Bastos.

Nesta data comemora-se o Trigésimo ano (30º) de Elevação a Vila de Carregosa.

A Assembleia teve início com uma breve cerimónia junto à Casa da benemérita Eduarda Elisa de Sousa Vasques, com a presença de todos os referidos e do Senhor Joaquim Jorge, presidente camara municipal de Oliveira de Azeméis e demais publico presente.

Passou a dar a palavra a presidente da mesa da assembleia para os devidos discursos, à senhora presidente de junta e ao senhor presidente da camara, após o descerramento de placa alusiva à história do edifício e breve referencia lida pelo senhor Manuel Ferreira, com oferta de serigrafias a todas as associações que já usaram este edifício como sede, assim como a todos os mencionados anteriormente. Breve referencia ao espaço em termos de embelezamento do largo, com agradecimento à família Azevedo pela gentil oferta de uma Magnólia.

Após este momento foram convidados todos os presentes a deslocarem-se para o auditório Diamantino Melo, para dar-se seguimento à assembleia.

Foi entregue à mesa da assembleia um voto de Louvor por parte da presidente da Junta a Comunidade Carregosenses pelo 30º Aniversário de Elevação a Vila de Carregosa.

Levado a votação foi aprovado por unanimidade.

Em representação de todos os membros desta Assembleia de Freguesia, o senhor Antonio Amorim proferiu breves palavras alusivas ao aniversario.

Foram entregues à mesa dois votos de pesar pelo falecimento do Professor Manuel da Silva Valente, um por parte de todos os membros da Assembleia de Freguesia de Carregosa e outro pela senhora Presidente da Junta.

Levados a votação foram aprovados por unanimidade.

Seguiu-se um minuto de silêncio.

De seguida presidente da Assembleia perguntou se havia inscrições para intervenções, tendo solicitado, senhora Ana Almeida do PSD.

Tomando da palavra Ana Almeida questiona em que ponto se encontra o assunto do terreno no parque verde; se com a intervenção na Zona industrial de Fajões e Cesar pela Camara Municipal, a Zona industrial de Carregosa também será ser intervencionada?

Em respostas a presidente da Junta fez saber que relativamente ao parque verde o projeto será para avançar e que estão a ser encetadas conversações com o atual proprietário do terreno confinante com o parque de forma ser encontrada a melhor solução. Quanto à intervenção na zona industrial, refere que será à zona nordeste e que entende que Carregosa está incluída.

De seguida presidente da Assembleia deu a palavra a presidente da Junta para a apresentação de contas e relatório de atividades.

Após a explicação, a presidente da Assembleia questionou se havia intervenções, tendo solicitado a palavra a senhora Ana Almeida, que levanta as seguintes questões : a que se deve o aumento da receita no valor de 5.900,10€, na rubrica 09 – Venda de bens de investimento - apresentava a 31/03 o valor de 45.276,55€, a 30/06 apresenta o valor de 51.176,65€. ; tendo por base o comparativo ao período homologado de 2019, a que diz respeito o aumento na rubrica Pessoal em regime de tarefa ou avença,



**ATA Nº13**

*Sessão Ordinária, 13 julho 2020*

que passou de 1059,55€ (2019) para 16.176,61€? Os serviços prestados em 2019 foram de 8.262,50€ em 2020 não tem qualquer valor. Deduzo que parte do aumento dos 1059,55 para 16.176,61€ seja fruto de alteração de prestação de serviços para pessoal em tarefa ou avença, mas mesmo assim temos um aumento de +/-8.000€, a que dizem respeito? Em 2019 efetuaram manutenção das vias publicas no montante de 12.681,45, em 2020 não tem nada, este ano tem dinheiro em caixa, sendo que a parte correspondente aos terrenos seja para investir tal como foi sempre falado e aprovado, no entanto, ainda ficam cerca de 23 mil euros (74.596,01-51.176,65), não poderiam ser aplicados em necessidades da freguesia? Por último e caso não tenha resposta pode enviar á posteriori, agradeço a descrição das rubricas constantes do PPI – 2020/02; 2020/03; 2020/04; 2020/05; 2020/06; 2020/07 e 2020/01, a que intervenções dizem respeito ? -----

Refere que para além do mapa apresentado no relatório não ser fiel ao aprovado na assembleia de dezembro do orçamento, o mesmo agora também não cruza com o relatório do 1T2020, nomeadamente as rubricas 2020/02 e 2020/06. Esta alteração efetuada tendo por base o que foi apresentado e votado na assembleia de dezembro sobre o orçamento não deveria ser explicada e discutida em assembleia de freguesia, qual a razão desta alteração agora?. Na última assembleia de maio informou que a razão de se ter absterido no orçamento foi porque não concordava que a rubrica 2020/07 no valor de 80.050,00€ estivesse na despesa corrente e não fizesse parte do PPI, no relatório do 1 trimestre e agora já está novamente alterada, que para entenderem a pergunta basta pegar no mapa PPI aprovado na assembleia de dezembro e compará-lo com o mapa de PPI apresentado nos dois relatórios, também questiona o saldo de conta gerência na comparação dos relatórios do primeiro e segundo trimestre.-----

Em resposta às questões colocadas, esclareceu a presidente da junta que em relação à manutenção das vias os valores pagos são relativos ao pagamento do passeio e restante dívida à empresa Paviagem. Quanto ao valor em serviços prestados refere que a empresa subcontratada deixou de prestar serviços, sendo agora os serviços efetuados por pessoas avençadas. -----

Aproveitou para agradecer o donativo por parte do Grupo Ferpinta SA que já foi direcionada e entregue à Juventude desportiva Carregosense. -----

Pela extensividade das questões e de esclarecimentos mais pormenorizados a Presidente da Junta pediu a Ana Almeida que fizesse chegar a mesa as todas as questões, nomeadamente sobre as relacionadas com os PPI para de uma vez por todas ser esclarecidas todas as questões, tendo sido entregue a mesa documento com as questões aqui colocadas, para posterior resposta. -----

Em seguida a senhora presidente da Mesa da Assembleia deu início à Ordem de Trabalhos. -----

**Ponto um - Ata n.12 da sessão ordinária de 28.05.2020 já votada e aprovada por unanimidade. -----**

A presidente da Assembleia perguntou se havia algum reparo à ata apresentada. -----

Não havendo intervenções passou ao ponto seguinte. -----

**Ponto Dois - Proposta para atribuição toponímia – Praceta dos Combatentes (Largo frente ao Posto Medico) -----**

Apresentado o ponto pela Presidente da Junta, a presidente da Assembleia perguntou se havia intervenções quanto a este ponto, e que o mesmo era para recolha de opiniões e não carecia de votação; não se registaram intervenções. -----

Terminada a ordem de trabalhos foi dada a palavra ao público presente, tendo-se inscrito os senhores Jorge Amorim, Alcides Queirós. -----

Dada a palavra ao senhor Jorge Amorim disse que as obras efetuadas pela junta e os projetos apresentados têm vindo a melhorar na qualidade e no gosto pelas obras efetuadas, e que existe um antes e um depois, nas obras efetuadas, que gostou dos projetos apresentados para o cemitério e para

**ATA Nº13**

*Sessão Ordinária, 13 julho 2020*

o parque verde. Questiona sobre a vedação que foi feita em Chão da Silva referindo que a vedação foi feita sobre a estrada, e que a estrada até já estava estragada, porque tinha caído um pedaço do muro, que o mesmo proprietário tinha começado umas obras junto ao rio mas que estavam paradas, e pretendia saber se as obras estavam ou não licenciadas. Relativamente à zona industrial, refere que a estrada está em muito mau estado e que deveria ser feita uma intervenção em definitivo. Aproveitou a presença do senhor presidente da Camara para referir que precisava de ajuda por parte da Câmara e da Junta para continuar a desenvolver o trabalho que tem vindo a ser feito pela associação de que é presidente. -----

Dada a palavra ao senhor Alcides Queirós, cumprimentou todos os presentes; em seguida elogiou a obra junto à Igreja mas que as pedras/bancos ali colocadas deveriam estar mais para dentro. -----

Dada a palavra à presidente da Junta refere que as obras fazem-se com os termos e meios que tem a dispor, em relação ao terreno na Rua dos Combatentes deu conhecimento à Câmara, que sobre o muro foi solicitado um pedido de licenciamento e que proprietário aguarda o pedido do mesmo; que concorda que a ACMAP, tem feito um bom trabalho e precisa de ajuda para dar continuidade ao trabalho desenvolvido. -----

Responde ao senhor Alcides dizendo que a função desses mecos é impedir o estacionamento, que poderão ser usados como bancos, mas que não será essa a sua principal função. -----

De seguida a Presidente da Mesa, referiu que de forma a dar-se seguimento a publicações em diário de república dos votos aqui aprovados, propunha a aprovação da ata por minuta, perguntando aos presentes se concordavam, tendo, sido aprovada por unanimidade a minuta da ata. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, cerca das vinte e quatro horas, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pela presidente, por mim, primeiro secretário que a secretariou e pelo segundo secretario. -----

Assinam: -----

Presidente: *Isabel Luisa Reis Pereira*

Primeiro Secretário: *Daniel de Almeida Tavares*

Segundo Secretário: *Ana H. Pantoja Almeida*